



P. PORTO

—
ESCOLA
SUPERIOR
DE MEDIA
ARTES
E DESIGN

MUDANÇA



IMAGENS DO REAL IMAGINADO

CICLO DE FOTOGRAFIA, CINEMA E MULTIMÉDIA

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
ESCOLA SUPERIOR DE MEDIA ARTES E DESIGN
FÓRUM DA MAIA

31 OUTUBRO - 5 NOVEMBRO 2016

LOCALIZAÇÃO

Biblioteca Municipal Almeida Garrett
(Jardins do Palácio de Cristal)
Rua de Entrequintas, 328
4050-239 Porto

Fórum da Maia
Rua Eng.o Duarte Pacheco
4470 -174 Maia

Auditório Luís Soares
ESMAD Campus 2
Rua D. Sancho I, 981
4480-876 Vila do Conde

Todos os locais são de entrada livre.

INFORMAÇÕES

www.esmad.ipp.pt
[www.fb.com/imagensdorealimaginado](https://www.facebook.com/imagensdorealimaginado)

FICHA TÉCNICA

ESMAD P. PORTO

Coordenação:
Olívia Marques Silva
José Quinta Ferreira

Programação:
Olívia Marques Silva
José Quinta Ferreira
Luís Leite

Produção:
José Quinta Ferreira
Maria João Cortesão

Design:
Rita Coelho

Fotografia:
2º ano TCM

Spot IRI:
Nuno Tudela

Secretariado:
Elisabete Tomé
Raquel Gomes

Comunicação:
João Donga
Nuno Bento

Apoio técnico:
Centro de Produção e Recursos ESMAD
Fernando Teixeira
João Paulo Gomes
Marco Ascensão

BMAG

Arlindo Santos
Filipa Teixeira Correia
Guilherme Dantas
Luís Neves
Telmo Vasco Teixeira
Patrícia Vaz

EXTENSÃO IRI 2016

05 NOV. - 05 DEZ.

FÓRUM DA MAIA

Lugar e Território

Exposição de Fotografia (Projetos Finais)
MCA Fotografia Documental
Perceptório de Sofia F. Augusto
Salto: da memória ao território de João Gigante

08 NOV. TERÇA

14H30 | AUDITÓRIO LUÍS SOARES
ESMAD Campus 2

Masterclass Ron Diamond

Passos para ganhar um Oscar© da Academia
Colaboração com o CINANIMA

IMAGENS DO REAL IMAGINADO 2016: MUDANÇA

A mudança é um elemento inerente ao ser humano e às sociedades, pelo que nesta edição do IRI 2016, se propõem diferentes abordagens a este conceito, numa perspectiva transversal de análise e debate, contribuindo deste modo para o alargamento do conhecimento. A mudança é movimento. O movimento é capaz de contaminar e gerar novas mudanças. As tensões entre os "antes" e "depois", entre o "passado" e o "futuro" de qualquer mudança, geram inevitavelmente continuidades e ruturas.

Esta 13ª edição de Imagens do Real Imaginado, trata, pois, de mudança. O tema é parcialmente desencadeado pela mudança na vida da própria escola, a qual procura criar continuidades no meio envolvente do Campus 2 de Vila do Conde /Póvoa do Varzim. Também as obras dos diferentes convidados- cineastas, fotógrafos e artistas multimédia - que a partir do tronco comum do real partem em busca da mudança, das ruturas, abrem caminho ao futuro: Ângela Ferreira, José Maças de Carvalho, Leonor Areal, José Carlos Oliveira, Nigel Orrillard, Mark Durden, António Jorge Gonçalves, Margarida Medeiros.

Faz parte da programação de cinema uma retrospectiva dos filmes de Manuel Guimarães, documentários: **Irmãos** de José Pedro Magano e **Tocata e Fuga – os dias de Mário Cláudio** de Jorge Campos, filmes de animação.

A edição é organizada pela Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) do Politécnico do Porto (P.PORTO), conta com o apoio do ICA e irá decorrer no Auditório Municipal da Biblioteca Almeida Garrett entre os dias 2 e 5 de Novembro de 2016, com extensões no Fórum da maia e ESMAD (Campus 2).

A programação inclui a apresentação de projetos, projeção de filmes, mesas redondas e Masterclasses. E, evidentemente, contamos com os nossos parceiros, South Wales University, o Cinanima, a CM do Porto, a CM da Maia e a Mostrarte.

No dia 31 de Outubro e nos dias 2 a 5 de Novembro decorrem as defesas públicas dos trabalhos de Projeto Final do Mestrado em Comunicação Audiovisual, nas áreas da Fotografia Documental, Cinema Documental e Produção e Realização Audiovisual. Os filmes produzidos no âmbito do trabalho de projeto serão exibidos antes da prova pública e os trabalhos de fotografia documental estarão patentes no Fórum da Maia de 5 de Novembro a 5 de Dezembro, **Lugar e Território**, uma exposição fotográfica que será inaugurada durante o IRI.

Olívia Marques Silva
Presidente da Comissão Instaladora da
Escola Superior de Media Artes e Design

31 OUT. SEGUNDA

10H | AUDITÓRIO BMAG

Provas públicas de Produção e Realização Audiovisual

Mestrado em Comunicação Audiovisual

Ausência Curta-metragem
Eduarda Brandão

Fantasma Curta-metragem
Miguel Ângelo Pereira

14H30 | AUDITÓRIO BMAG

Provas públicas de Produção e Realização Audiovisual

Mestrado em Comunicação Audiovisual

A Instalação do Medo Curta-metragem
Ricardo Leite

16H30 | AUDITÓRIO BMAG

Provas públicas de Cinema Documental
Mestrado em Comunicação Audiovisual

Hompesch Chez Moi Curta-metragem
Sara Moreira

02 NOV. QUARTA

9H | LAB. DE FOTOGRAFIA

Workshop de Processos Alternativos – Papel salgado

Formador: Wouter Lambrecht

Durante o workshop serão realizadas uma série de experiências com papel salgado. O mesmo processo inventado e utilizado por Henri Fox Talbot na década de 40 do séc XIX. O calótipo, assim como o daguerreótipo, são os primeiros processos fotográficos.

O workshop possui um caráter prático. Os alunos irão produzir os seus próprios papéis emulsionados (com recurso a Nitrato de prata e tiosulfato de sódio) bem como provas de contacto através de negativos e torna-los positivos através de luz Ultra Violeta.

O resultado será uma prova a sépia, devidamente fixada e lavada após a exposição.

Um processo que nos leva numa viagem ao encontro da fotografia do século XIX.



Wouter Lambrecht trabalhou com fotógrafo freelancer e guia no Museu de Fotografia de Antuérpia (FoMu). É professor de Fotografia e de História da Arte na Karel de Groote University e Encore, em Antuérpia. Dedicar parte do seu processo de investigação aos processos fotográficos do século XIX. Colabora com a plataforma daguerreobase <http://daguerreobase.org>, uma base de dados europeia de daguerreótipos. Também colabora com um projeto que investiga de que forma a uma cópia digital de uma imagem altera o sentido da imagem original.

11H30 | AUDITÓRIO BMAG

Provas públicas de Produção e Realização Audiovisual

Mestrado em Comunicação Audiovisual

O cinema dos espaços fechados: padrões, temáticas, estilísticas na mise-en-scène em espaços de clausura Dissertação
Pedro Crispim Álvaro

14H30 | AUDITÓRIO BMAG

Sessão de Abertura IRI

15H30 | AUDITÓRIO BMAG

Mark Durden

Slapstick, Deadpan, Wit and Irony – The Double Act of Art and Comedy



Maurice Doherty, *I Slept With The Curator To Get This Show*, Neon, 2016.

A piada tem sempre um desrespeito saudável para as estruturas e categorias e, quando aliado com a arte, pode tornar-se um impulso muito indisciplinado e volátil. Nesta comunicação, Durden irá explorar alguns dos temas e questões mais importantes do seu recente trabalho de colaboração com David Campbell na comédia da arte, bem como o seu trabalho de longa data como parte do grupo de artistas Common Culture.

Mark Durden é um escritor, artista e académica. Os seus livros incluem (com David Campbell) *Double Act: Art and Comedy* (2016) e *Variable Capital: Art and Consumerism* (2007). O seu livro de 2014, *Photography Today*, foi traduzido para o chinês, turco, francês e espanhol. Durden é atualmente Professor de Fotografia da University of South Wales, Cardiff.

16H | AUDITÓRIO BMAG

O Papel das Galerias e Centros de Artes Contemporâneas na Mudança / Alterações atuais

Ângela Ferreira | Encontros de Imagem de Braga

Fátima Lambert | Espaço T

Nuno Rodrigues | Galeria Solar – Vila do Conde

Diana Gonçalves dos Santos | Arquipélago

Centro de Artes Contemporâneas – S. Miguel, Açores

Moderação: Manuela Bronze

17H30 | AUDITÓRIO BMAG

Projetos 2016

Tecnologia da Comunicação Audiovisual

Tecnologia da Comunicação Multimédia

www.dai.esmae.ipp.pt/projeto/2016

Whole Lotta Luck (3'28") Animação | TCM

Post-Mortem (14'05") Ficção | TCAV

Marvin's Island (6'21") Animação | TCM

Follow (4'18") Animação | TCM

Toto Ecko Deck (4'21") Vídeo Musical | TCAV

Saturno (5'32") Animação | TCM

Diário da Raposa (6'02") Ficção | TCAV

18H30 | AUDITÓRIO BMAG

MOSTRARTE

Competição de Escolas



21H30 | AUDITÓRIO BMAG

Retrospectiva Filmes de Manuel Guimarães
Apresentação Leonor Areal

Colaboração com Cineclube do Porto / Cinemateca Portuguesa

Os Saltimbancos (1951.92'.PT)

Primeira longa-metragem de Manuel Guimarães (também produtor), SALTIMBANCOS marcou a diferença no

cinema português do começo da década de cinquenta relativamente às comédias "à portuguesa" que então se faziam, procurando aproximar-se dos modelos do neorrealismo italiano, numa história adaptada do romance O Circo, de Leão Penedo, sobre a vida e a morte de uma companhia de saltimbancos. A apresentar em cópia resultante de um processo de preservação de 2005.

03 NOV. QUINTA

9H | LAB. DE FOTOGRAFIA

Workshop de Processos Alternativos – Papel salgado

Formador: Wouter Lambrecht

10H | AUDITÓRIO BMAG

Provas públicas de Cinema Documental

Mestrado em Comunicação Audiovisual

Ali, onde não sou Curta-metragem documental

Ricardo Couto

Permanência Curta-metragem documental

Bianca Martins

14H | AUDITÓRIO BMAG

Adriana Baptista

Migrantes e residentes: a imagem mental de fronteira

14H30 | AUDITÓRIO BMAG

José Carlos Oliveira

A dimensão da palavra escrita na construção prévia do edifício cinematográfico.

A densidade literária como edifício interior de personagens e situações.

Diz Edgar Morin, não *ipsis verbis* mas sendo essa a ideia que lhe sustenta o raciocínio no seu tratado. O Cinema ou o Homem Imaginário, que “toda e qualquer identificação do espectador com o universo materializado pelo cinema leva-o a recriar a realidade”. E Christian Metz, num registo analítico e estruturante, segue o mesmo conceito.

É com esta visão, que na minha opinião só se concretiza se conseguirmos dominarmos os mecanismos que trazem o espectador

para “dentro do filme”, que advogo o princípio de tudo na escrita e arquitetura do guião, que na literatura pode encontrar a densidade interior que o exercício imagético do guião não permite, e que depois a imagem realizada deve transmitir, nos planos emotivo e intelectual.

15H30 | AUDITÓRIO BMAG

Retrospectiva Filmes de Manuel Guimarães

Colaboração com Cineclube do Porto / Cinemateca Portuguesa

Artes Gráficas (1967.26'.PT)

O Ensino das Belas Artes (1967.21'.PT)

O Porto, Escola de Artistas (1967.26'.PT)

O Desterrado – Vida e obra de Soares dos Reis (1949.28'.PT)



MESA DE DEBATE

Leonor Areal

Miguel Leal

Pedro Serapicos

Moderação: José António

17h | AUDITÓRIO BMAG

Filmes Premiados CINANIMA 2015

Colaboração com CINANIMA

A Carrinha Amarela (10'07".PT)

#LINGO (10'30".PT)

Da Minha Janela (3'35".PT)

Chomet Couch Gag (1'08".GB)

Dans Les Eaux Profondes (12'01".FR)

The Sleepwalker (4'20".CA)

Gaiola de Vento (8'06".PT)

Yùl et le Serpent (13'11".FR)

Missing You (9'25".KH)

Edmond (9'25".GB)

17H45 | AUDITÓRIO BMAG

José Alberto Pinheiro

David Bowie – Uma Viagem Audiovisual

Por mais de cinco décadas, Bowie rasgou novos horizontes no domínio da música, mas a sua influência na arte e cultura popular do século XX e XXI não se queda por aí. Arauto de uma nova era da comunicação audiovisual, foi também um

construtor de pontes com as mais diversas artes, esculpindo imagens feitas mundo com autores como Nagisa Oshima, David Lynch, Mick Rock, Samuel Bayer, Anton Corbijn, Masayoshi Sukita e Johan Renck. O cinema, vídeo e a fotografia entrecem-se na complexa viagem de um artista cujas constantes transformações lhe valeram o epíteto de “camaleão”.

A presente *masterclass* conduzir-nos-á por alguns dos momentos chave de um itinerário que não obstante o desaparecimento físico do autor em Janeiro de 2016, parece estar ainda longe de concluído.

Diretor e produtor de cinema e televisão, José Alberto Pinheiro nasceu na cidade do Porto em 1980.

Especialista em Artes da Imagem e Mestre em Comunicação Audiovisual pela Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo. Professor na Escola Superior de Artes e Design de Mídia - estudos visuais, vídeo e cinema - atualmente desenvolve pesquisas nas áreas da imagem em movimento, cultura popular e filosofia.

18H30 | AUDITÓRIO BMAG

MOSTRARTE

Competição de Escolas

21H30 | AUDITÓRIO BMAG

Irmãos (2015.70'.PT)

de José Pedro Magano



Centenas de homens e crianças caminham, alinhados, pelas estradas e trilhos da Ilha de São Miguel, nos Açores, um lugar sagrado onde a natureza e a fé se conjugam. Rezam por eles, pelos seus e por quem encontram pelo caminho onde vão colecionando as suas preces. Levam mais de 300 km nos pés e outros tantos de cansaço, de lágrimas, de alegria, de esperança. Um ritual único de partilha, que acontece há mais de 500 anos.

04 NOV. SEXTA

10H | AUDITÓRIO BMAG

Provas públicas de Cinema Documental
Provas públicas de Produção e Realização
Audiovisual
Mestrado em Comunicação Audiovisual

Tanto Chão Curta-metragem documental
Ana Almeida

A Instalação do Medo Curta-metragem
Tiago Cardoso

14H | AUDITÓRIO BMAG

Maria João Cortesão
Os Adereços e os Cenários enquanto
"criadores" de imagens e de afetos: Análise
do "spot" de televisão da marca "EDP" 40
anos

14H30 | AUDITÓRIO BMAG

Nigel Orrillard
Working with Actors

Desde 2005, os módulos "Working with Actors" e "Screen Acting", da University of South Wales, tiveram a maior e mais ampla colaboração entre estudantes de cinema e atores estudantes do Reino Unido, que compreende 1491 alunos, 352 filmagens, 392 edições e 194 cenas filmadas e editadas. Esta apresentação descreve onze anos de prática em filme educativo no contexto do Ensino Superior do Reino Unido.



Nigel Orrillard é um cineasta vencedor de vários prémios e Consultor de Guiões Europeus para cinquenta e sete projetos de longa-metragem presentes nos Oscar® e do vencedor da Palma de Ouro Palm d'Or, tendo ganho o Andrzej Wajda escola em Varsóvia, Polónia. Desde 2005 co-liderou a maior colaboração entre estudante cineastas e atores de estudante no Reino Unido, em Newport Film School e da University of South Wales. Em 2010 foi professor visitante na Universidade de Nova York e sua pesquisa sobre Realização Cinematográfica em contexto universitário foi publicada pelo Centre International de Liaison des Ecoles de Cinéma et de Télévision (CILECT) in The 21st Century Film School (2016).

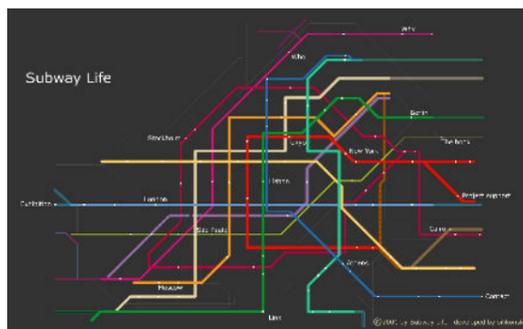
15H30 | AUDITÓRIO BMAG

Emídio Buchinho
O som enquanto elemento de caracterização dos personagens no filme "The Conversation" de Francis Ford Coppola

16H | AUDITÓRIO BMAG

António Jorge Gonçalves
Imagens do Mundo Flutuante
Uma viagem pelo percurso diverso de um criador.

Uma viagem pelo percurso diverso de António Jorge Gonçalves, criador de histórias desenhadas que encontrou nas novelas gráficas a sua linguagem matriz a partir da qual desenvolveu outras vertentes narrativas em que o desenho ocupa um papel central. Do atelier ao palco, a prioridade é dada à ação analógica centrada na dinâmica do ato performativo.



Nasceu e vive em Lisboa. O seu trabalho divide-se entre a banda desenhada, a ilustração literária, o cartoon político, e as artes cénicas.

Através do método de Desenho Digital em Tempo Real e da manipulação de objetos em Retroprojektor de Transparências, tem criado espetáculos com músicos, atores e bailarinos.

É autor de diversas Novelas Gráficas, e tem colaborado com diversos escritores na criação de livros onde texto e imagem se relacionam de forma exploratória. Criou o projeto Subway Life, desenhando pessoas sentadas nas carruagens do Metro em 10 cidades do mundo. Faz semanalmente cartoon político para o Inimigo Público (suplemento do Público).

www.antoniojorgegoncalves.com
www.subway-life.com

17H | AUDITÓRIO BMAG

Projetos 2016
Tecnologia da Comunicação Audiovisual
Tecnologia da Comunicação Multimédia
www.dai.esmae.ipp.pt/projeto/2016

Seven (3'59'') Animação | TCM
cyclicus (9'35'') Documentário | TCAV
Pérola (4'42'') Animação | TCM
Amigos Mortais (4'44'') Vídeo Musical | TCAV
À Luz Própria (5'27'') Animação Stop Motion | TCM
Monte Zuma FM (05:17) Animação | TCM
O Conto d'Alex (04:54) Animação | TCM

18H | AUDITÓRIO BMAG

Arquivo e Melancolia (2016.26'.PT)
de José Maçãs de Carvalho



“Arquivo e Melancolia” é um filme que procura a textura do tempo, quer pela acumulação de objetos, quer pela duração do plano. Um longo plano fixo de uma parede com milhares de parafusos é atravessado por figuras etéreas. A expressão da consciência de um tempo fugaz, que é sempre o nosso tempo vivido, ganha acento com a banda sonora dormiente.

18H30 | AUDITÓRIO BMAG

MOSTRARTE
Competição de Escolas

21H30 | AUDITÓRIO BMAG

Tocata e Fuga - Os Dias de Mário Cláudio
(2016.70'. PT)
de Jorge Campos
Apresentação Jorge Campos e José Alberto Pinheiro



Durante 4 anos, Jorge Campos acompanhou Mário Cláudio com o propósito de criar um filme que combina a exposição com a reflexão e a participação - um olhar diferente sobre os trabalhos de Rui Barbot no seu propósito de ser Mário Cláudio, escritor português, inovador na escrita, viajante do seu tempo, do nosso tempo.

Enquanto relato monográfico é simples seguir o trajecto de Rui Barbot, a infância, a vida do estudante, os graus académicos, o serviço militar, o despertar para a vida literária, os cargos que ocupou, as viagens que fez, os livros que escreveu. Mas essa não é a parte mais interessante. O que permite encontrar um sentido nesse percurso são os episódios no seio dos quais o conflito de Rui Barbot consigo mesmo e com os outros vai sendo plasmado, reorientado, sublimado, na literatura, por e com Mário Cláudio.

05 NOV. SÁBADO

9H30 | FÓRUM DA MAIA

Provas públicas de Fotografia Documental
Mestrado em Comunicação Audiovisual

**Perspetivas sobre a representação
fotográfica da Arquitetura e dos Lugares**
Sofia F. Augusto

Salto: da memória ao território
João Gigante

10H | AUDITÓRIO BMAG

**Provas públicas de Produção e Realização
Audiovisual**
Mestrado em Comunicação Audiovisual

Estágio na empresa SIGMA 3 Dissertação
Cláudia Pascoal

Rafeiro Curta-metragem
Pedro Lopes

14H30 | AUDITÓRIO BMAG

MOSTRARTE
Competição de Escolas
Entrega de Prémios com projeção dos filmes
premiados

16H | AUDITÓRIO BMAG

Unlocking the Cage (2016.91'.USA)
de Chris Hegedus e D A Pennebaker
Debate organizado pela Porto pelos Animais



“Unlocking the Cage” segue o advogado de direitos animais Steven Wise no seu desafio sem precedentes para deitar a baixo a barreira legal que separa os animais dos humanos. Depois de trinta anos a lutar contra as leis de proteção animal, Steve e a sua equipa, Nonhuman Rights Project (NhRP), estão a fazer história mediante a apresentação das primeiras ações judiciais que procuram transformar um animal de uma coisa sem direitos a uma pessoa com proteção legal.

Apoiado por depoimentos de primatologistas ao redor do mundo, Steve sustenta que, com base em evidências científicas, animais cognitivamente complexos, tais como chimpanzés, baleias, golfinhos e elefantes têm a capacidade de

direitos pessoais limitados (como a liberdade corporal), que iria protegê-los de abusos físicos. Usando recursos de *habeas corpus* (historicamente usado para os seres humanos livres da prisão ilegal), Wise argumenta em nome de quatro chimpanzés em cativeiro no Estado de Nova Iorque.

“Unlocking the Cage” captura uma mudança monumental na nossa cultura, visto que o sistema público e judicial têm demonstrado uma crescente receptividade aos empolgantes argumentos de Steve. É um olhar intimista sobre uma ação judicial que pode transformar para sempre o nosso sistema jurídico, e uma questão de vida de um homem que procura a proteção dos animais “não-humanos.”

www.unlockingthecagethefilm.com

18H | FÓRUM DA MAIA

Lugar e Território
Exposição de Fotografia (Projetos Finais)
de Sofia F. Augusto e João Gigante
Mestrado em Comunicação Audiovisual
Fotografia Documental

INAUGURAÇÃO

EXTENSÃO IRI 2016

05 NOV. A 05 DEZ.

FÓRUM DA MAIA

Lugar e Território
Exposição de Fotografia
Projetos Finais MCA Fotografia Documental

Perceptório (HD stereo | instalação de som e imagem)
Sofia F. Augusto

“Perceptório” é uma instalação de som e imagem que explora a questão dos limites físicos e visuais e da forma como estes condicionam a percepção humana do território, a partir da ideia de fronteira entre o lugar e o não-lugar. Questionam-se os conceitos de limite e de margem, e até que ponto os territórios se contaminam mesmo quando de natureza e génese diversas. O ponto de partida delimitou-se a partir das pré-existências do complexo edificado da FAUP, ou seja, o jardim romântico e as vias de comunicação que ladeiam o terreno. Curiosamente, este jardim é o único espaço da faculdade que é delimitado fisicamente (por um muro), ao contrário do restante espaço construído que é totalmente permeável e acessível. Foi então a partir da existência desse muro, que define e delimita o espaço ajardinado, que foi

possível jogar com a questão da percepção. Isto é, pretendeu-se explorar as percepções (visuais e sonoras) de dois espaços urbanos que, embora apenas separados por um muro, apresentam características muito diferentes, devolvendo-nos uma ideia de estar entre dois universos distintos.

Para além destas questões territoriais, e porque se fala de percepção, simultaneamente explora-se também a forma como a passagem do tempo altera a leitura de um lugar (num sentido plástico), estendendo-se ainda à criação de “heterotopias” num jogo



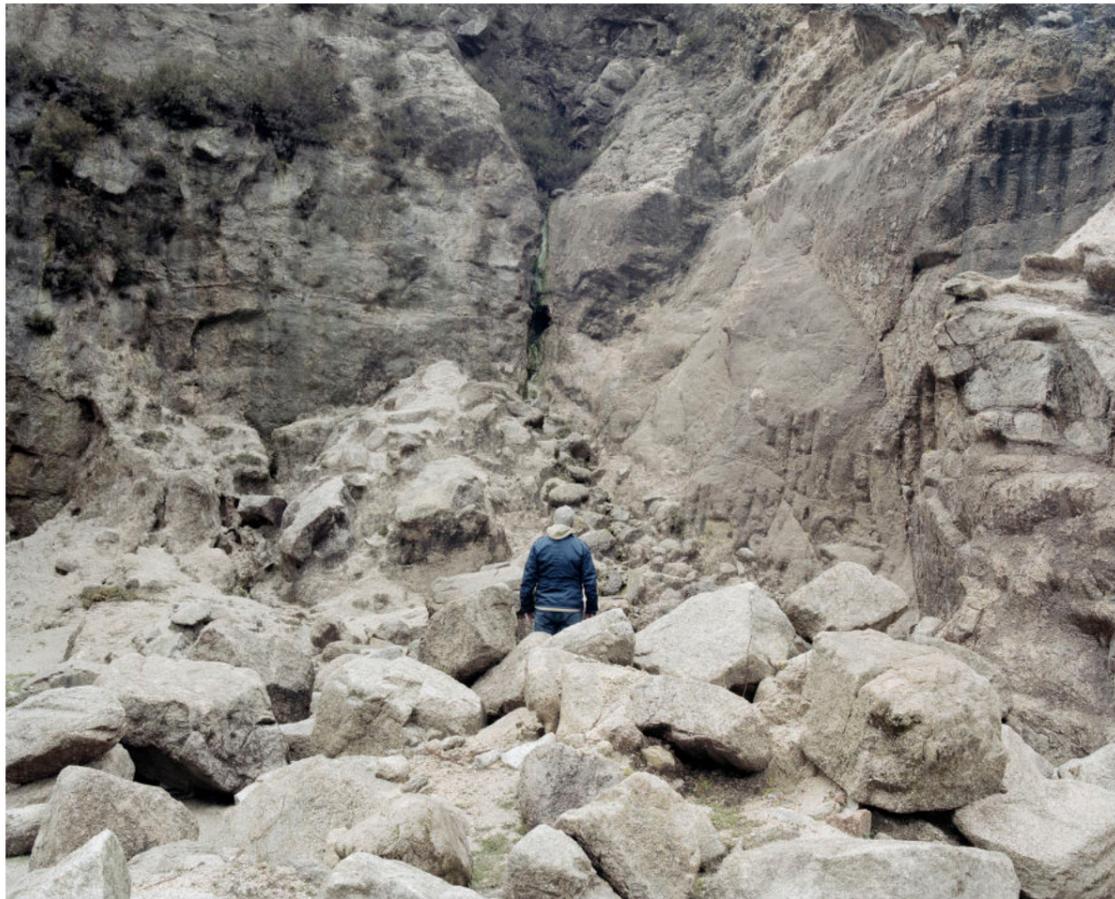
manipulativo de desfragmentação-recomposição-representação, onde a ficção se confunde com a memória, num desafio à capacidade mnemónica do observador. A denominação de “Perceptório” provém da aglutinação da palavra “percepção” com a de “observatório”, pois este projecto revela-se como uma experiência “laboratorial” que, a partir da exploração das impressões sensoriais, transforma a experiência do lugar e nos transporta para a ideia de como este é re-definido pelo Homem tanto no plano físico como no psíquico.

Sofia F. Augusto (1985), estudou Arquitectura na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) e na Università degli Studi di Ferrara (Itália), obtendo o grau de Mestre. Em 2016 conclui o Mestrado em Comunicação Audiovisual - Especialização em Fotografia e Cinema Documental (ESMAE), com o projecto-investigação final intitulado de “Perspectivas sobre a Representação Fotográfica da Arquitectura e dos Lugares”.

Colabora no projecto editorial Scopio Editions (do grupo de investigação CCRE-FAUP) onde, para além de trabalho editorial, desenvolve projectos de investigação visual e teórica em torno do universo da Fotografia relacionada com Arquitectura, Paisagem e Território. Fez parte da comissão organizativa da 4.^a edição da Conferência Internacional “On the Surface: Photography and Architecture” e do Workshop “Semana do Fotolivro na FAUP”.

Em 2015 foi seleccionada para a Mostra Nacional Jovens Criadores (CPAI) nas categorias de Fotografia e Vídeo e, em 2016, seleccionada para a shortlist da Bolsa EDP Manoel de Oliveira.

www.sofiafaugusto.com



Salto: da memória ao território (impressão em jato de tinta sobre papel algodão)
João Gigante

O projeto “Salto” assenta num conjunto de conceitos que abordam uma relação entre a revisitação a um passado familiar, através das fotografias de família, e a construção documental fotográfica e sonora tendo o território e a fronteira como resposta. As fotografias de família são a alavanca e é nestas que encontro o ponto de partida. Numa leitura exaustiva sobre as mesmas, entendo que existe uma relação importante com aquilo que foi a viagem clandestina do meu pai em 1971 para França. Nestas mesmas fotografias existe uma falha: não existem fotografias que documentem a viagem que realizou. É a partir destes conceitos, entre o que é um memento e a ausência de parte desta memória, que pretendo metaforizar a sua viagem “a salto”.

A partir das fotografias de família (e depois de encontrar o ponto de partida) é criada uma relação com o conceito de território e fronteira. A utilização destes conceitos sustenta a construção de uma viagem, realizada, no presente, por mim enquanto autor. Utilizo o território e aquilo que o identifica visualmente (estradas, trilhos, sinalética, etc...) como proposta de reconstrução do percurso até à fronteira. As imagens e sons realizados descrevem uma possível viagem na atualidade sobre um território que teria sido o que o meu pai atravessou. O facto de o meu pai apenas se lembrar que teria sido em Melgaço o lugar de passagem, fez com que a construção fosse ampla e plasticamente polissémica.

Assim, existe a revisitação a um passado familiar, inscrevendo um assunto global (a emigração clandestina em Portugal), ou seja, este projeto formaliza conceptualmente a construção de uma viagem visual pelo território sustentada naquilo que é a história pessoal do meu pai. O território e aquilo que o identifica visualmente como metáfora de uma viagem: da memória ao território.

João Gigante, natural de Viana do Castelo cujo percurso, depois de se ter licenciado em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes, manteve-se entre a prática das artes plásticas, tendo exposto o seu trabalho em diversas exposições importantes no panorama artístico nacional e internacional e a prática de produção e organização de eventos e projetos artísticos, como a coordenação do departamento de Artes Plásticas da AISCA (Associação de Intervenção Cultural, Social e Artística), Viana do Castelo, a direção da Revista Parasita (com Hugo Soares), ao projeto Arame (Sonoplastia) e a projeção e organização de projetos de nível social e etnográfico, mantendo a sua característica artística e conceptual.

Atualmente frequenta o Mestrado em Comunicação Audiovisual na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto.

www.joaogigante.com

08 NOV. TERÇA

**14H30 | AUDITÓRIO LUÍS SOARES /
ESMAD Campus 2**

Masterclass Ron Diamond

**Passos para ganhar um Oscar® da
Academia**

Colaboração com o CINANIMA

Nesta Masterclass de duas horas, o membro da Comissão Executiva da Academia, Ron Diamond, explica as regras para a submissão, os procedimentos de votação e as armadilhas que levaram a que alguns filmes fossem desqualificados. Haverá lugar à discussão dos atributos e qualidade de quatro filmes de forma a oferecer aos participantes um maior conhecimento sobre o género de filmes que historicamente têm ganho mais atenção por parte da Academia em detrimento de outros.



Produtor de animação, distribuidor e curador, Ron Diamond fundou e dirige a Acme Filmworks, em Los Angeles, Califórnia, um dos mais proeminentes estúdios independentes de animação que, desde 1990, vem criando trabalhos animados com realizadores como Michael Dudok de Wit, Christopher Hinton, Janet Perlman, Raimund Krumme, Caroline Leaf, Wendy Tilby e Amanda Forbis, Aleksandra Korejwo e dezenas de outros animadores de todo o mundo. Diamond produziu anúncios, sequelas de títulos principais, Curtas-metragens, uma série de

televisão e diversos filmes de animação, e também o 17º Annual Animation Show of the Shows, a International Tournee of Animation e a Animation Celebration. Diamond foi júri em inúmeros festivais, foi curador de múltiplos programas, ensinou em inúmeras universidades, exibiu o trabalho artístico da Acme Filmworks nos quatro continentes e participou em dezenas de grandes e pequenos festivais internacionais de animação. Diamond foi igualmente co-fundador da Animation World Network, fundador do Animation Show of the Shows, Inc., e organiza a tournée anual pré-Oscar dos estúdios de animação líderes para os nomeados ao Oscar para Melhor Curta-metragem de animação.